

# O POVO ESPOZENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO IV

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Por anno, sem estampilha, 1:300 rs. Por semestre, 600  
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 10 rs.  
Brazil, anno, (moeda forte), 2:300 rs. Não se restituem  
originaes.

REDAÇÃO E TIPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 31 de Maio de 1896.

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—  
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %  
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes  
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito  
no acto da entrega do original. Imposta do sello 10 rs.

N.º 202

## A RAIVA

Não exaggeramos afirmando que a raiva está assumindo proporções graves e assustadoras em Portugal.

Sendo verdade que está em vigor desde fevereiro de 1889 o regulamento geral de saúde pecuária, que codifica e regulamenta todas as medidas e meios de combater e extinguir a raiva, admira que, volvidos 7 annos, d'esta horrosa doença se tenham dado tantos casos.

E' que nem todas as auctoridades se têm preocupado com o momentoso assumpto que tanto se prende com a saúde publica, quando é certo que lhes deveria merecer todas as attentões e cuidados a execução das medidas especiaes de policia sanitaria que evitassem a extensão de tão terrivel morbo, que não só invade os cães vadios da via publica como os differentes animaes que são tidos na conta de cuidadosamente resguardados.

E' elevado o numero das pessoas que têm sido

mordidas por animaes atacados de raiva, a maior parte das quaes teem ido receber o tratamento anti-rabico no Instituto bacteriologico de Lisboa e todas essas desgraças se devem, não resta a menor duvida, á tibieza e pouco zelo de muitas auctoridades que não teem posto em execução todas as medidas sanitarias aconselhadas, dando como consequencia funestissima esse resultado.

A lei, nos preceitos n'ella estatuidos, prescreve a matança dos cães achados na via publica sem colleira e sem açamo.

Porque se não applicam e executam essas disposições, não de tempos a tempos, mas constante e permanentemente, porque constante e permanente é o perigo que se tenta debellar, extinguindo essa cathogoria de animaes na sua maioria tão nocivos á humanidade?!

Dos cães provem o mal, e por isso a sua matança impõe-se como um meio prophylatico indispensavel.

E' no cão que a raiva se mantem, affirmam-o pessoas auctorizadas, e o con-

tagio é, quasi na generalidade, obra do mesmo.

Para ali affixaram-se uns editaes, emanados do governo civil, determinando o procedimento das auctoridades com respeito a tão momentoso e grave assumpto.

Que o sr. Administrador do concelho tome esse serviço, como lhe compete, sob sua especial attentão, a par da mais acurada e permanente vigilancia.

## O TEMPO E A AGRICULTURA

Depós algumas chuvas que tantas esperanças vieram incutir no animo dos agricultores, voltou o tempo estival com uma persistencia e ininterruptão assustadoras, resultando prejuizos incalculaveis para as culturas cerealíferas.

Os milharaes não vegetam em algumas terras, e outros que resistem aos excessivos calores e á sécca ininterrupta, mostram um aspecto tão triste e desolador; acham-se tão enfiados e rachiticos que, a o tempo continuar assim, é

possivel que não desenvolvam como nos annos ultiores e, como consequencia fatal, não venham a ter, no todo, uma granação regular.

Constituindo este cereal a maior riqueza do honrado e laborioso lavrador minhoto, é infelizmente onde mais se têm accentuado os terriveis effeitos da intensa e prolongada estiagem, resultando, como consequencia de tão triste anormalidade, ter já subido de preço, e não pouco, nos mercados proximos, este genero da colheita transacta, o que não deixa de ser um vago prenuncio de fome para as classes menos abastadas.

Em algumas freguesias d'este concelho muitos terrenos estão ainda por arar, e o lavrador não se dispõe a esse serviço, receioso de que trabalho e sementeira sejam infructíferos, a continuar decorrendo a estiagem.

As vinhas, que na florescencia apresentaram um aspecto devéras promettedor, já estão atacadas das flageladoras doenças cry-

ptogamicas, que muito e muito se propagarão se o tempo lhes correr de feição para o seu alastramento.

Convém, por isso, que se busque debellar esses males prejudicialissimos com a applicação dos differentes preparados cupricos, como a CALDA BORDALEZA, o ENXOFRE SULPHATADO e outros, que os melhores agronomos portuguezes vêem aconselhando e que a pratica tem evidenciado carrear benéficos resultados.

Despresar estes tratamentos, é concorrer indirectamente para a destruição das vinhas, a riqueza aurifera dos nossas searas.

Os dignos parochos podiam e deviam voltar as suas attentões para o assumpto, e incutir no animo dos seus parochianos o expediente a tomar n'esta conjunctura tristissima, uma vez que a ignorancia e a especulação têm feito acreditar que os vinhos cujo fructo foi tratado pelos preparados cupricos, prejudicam a saúde, a ponto de affirmarem que teem sido victimadas as pessoas que d'elles fizeram uso na sua ali-

## FOLHETIM

### O monge da Senhora da Guia

(Continuado do numero 199)

#### IV

Facilmente percebeste, caro leitor, que o Joia de Lisboa era o filho adoptivo do Cabreiro de Belinho, pela laconica leitura passada, e então tolera-me a indescricção de não aclarar mais a minha narrativa.

Como elle para lá se conduziu, não o posso dizer que o meu informador desconheça por completo esse meio.

Naturalmente, mendigando toda a viagem se exhibindo aquellas scenas que tivemos occasião de apreciar nas praças publicas de Lisboa. Mas de como appareceu em Belinho, ha ainda espectadores da sua appareção.

No cume do monte da Senhora da Guia e proximo da capella da mesma invocação, existe uma gruta natural, que é, desde remotissimas éra, conhecida pela Cova dos Monges, e é tradicção oral que lá habitaram, longos annos, dous monges; mas não se sabe ao certo as datas nem a que ordem pertenceram. Seriam elles ascendentes do Joia de

Lisboa? Seriam, porque elle era engeitado... e não admira que se envergonhasse de mostrar-se ao mundo como auctor de tal attentado, quem perante o mundo jurara castidade perpetua!

O certo é que elles lá habitaram, e d'ahi a origem de chamarem á quella gruta a Cova dos Monges da Senhora da Guia. A entrada é oval e mede 4 metros em circumferencia, approximadamente.

O tecto é de granito e o chão terraplanado. Conhecedor d'esta obra que a natureza construiu, para se esconderem, talvez, trez meliantes audazes, para alli se dirigiu o Joia, vestido d'um farto e comprido habito de monge. Trazia longas barbas naturaes e usava sandalias á imitação dos verdadeiros monges benedictinos. Lá esteve não se sabe quanto dias antes da sua appareção, pelo fundo da montanha proxima á freguezia.

Algumas crianças, que apascentavam rebanhos de lanigeros, foram as primeiras pessoas que deram posto a sua presenca e transidos de medo fugiram para casa de seus paes e deram-lhe a noticia de terem visto no monte um ladrão que lhes vinha roubar as ovelhas e mata-os se não fugissem.

A noticia de tal facto correu pela freguezia, e os homens mais audazes, armados de foices e chuços,

lá correm pela montanha acima até caçarem o meliante.

Não lhes foi possivel encontrar-o; mas tanto bateram o monte que, ao perpassarem pela gruta deparou-se-lhe um quadro verdadeiramente dramatico e semi-phantastico: no meio da gruta, ajoelhado, com os braços em cruz, os olhos fixos no tecto da gruta, com o habito a traz descripto vestido, assim viram o Joia, o monge como depois diziam os papalvos, o santo monge, que cingia á roda da cintura cilicios e que com uma austeridade incomparavel todas as noites zurzia um chicote de cinco pontos no seu proprio corpo e mais coisas do arco da velha. E dizia ainda o povo que só se sustentava de pão e agua, que de noite lá se via um clarão tão resplandecente que fazia escurecer a vista a quem o fitava, que era n'essa occasião que lhe apparecia um santinho, que alli fora monge tambem, a instrui-lo com o povo em vida e como devia suppliciar-se e disciplinar-se, e que seccas e que meccas...

E n'esta crença verdadeiramente pathetica, e n'esta ignorancia simplesmente estúpida, houve quem, em horas de anciedade, o tomasse por seu intercessor diante de Deus para allivio das suas dores e maguas.

E o Joia, sabedor de tudo, aproveitava o terreno que ia ganhando, agradecendo penhoradissimo as of-

ertas que os ignorantes lhe depunham, humildes e respeitosos, aos péz e—oh! maldita cegueira!—beijando-lh'os até n'essas occasiões. Corria-lhe prospera a vida, muito mais ainda que elle antes a havia phantasiado. Mas alguém cá em baixo, pelas freguezias circunvisinhas, ia rosnando, muito em segredo, muito baixinho, que alguma coisa sabia da passada vida do monge e que o futuro se encarregaria de fallar por elle, etc. Mas esse alguém dizia-o em segredo porque temia, e com razão, as ameaças ou talvez a morte, porque a populaça ignorante, impregnada do fanatismo, não ha lei que a corrija nem que a detenha mesmo no crime atróz se necessario fôr.

E a populaça estava pelo santinho da gruta, porque dizia que era um enviado do Senhor para nos ensinar o caminho do céu e por isso muito gratos deviam ser a Deus. Estes prós e contras em favor e desfavor do Joia, foram-lhe expostos fielmente e deixaram-no de certo modo preoccupado.

Depois que ficou só começou de resmungar que aquillo não lhe agradava muito. Nada,—dizia elle—é necessario auzentar-me por algum tempo e de maneira que ninguem presinta. Vou-me outra vez para os de Lisboa e depois voltarei até cá. E assim, o maganão, passados poucos dias em mala o habito e todos os

mais apetrechos que lhe eram mais indispensaveis, com uma thesoura ceifa as barbas, enfia no bordão a que se apoiava pela montanha a mala e girou para o lado do nascente. Chegado á estrada que atravessa a freguesia de Santa Marinha de Forjães, segue por ella para Barcellos e ahí chegou ao romper d'aurora. D'ahi, transformado em mendigo, internou-se nas aldeias e por ellas foi até ao Porto. Atravessou-o o mais depressa que pôde e assim foi até Lisboa.

Chegado lá, já ninguem o conhecia e não mais foi o Joia cautelheiro, mas sim um medigo gottoso que muita gente comparou com o outro que desapparecera, havia muito tempo. Preparava-se n'essa epoca em Portugal, e especialmente em Lisboa, por occasião do anniversario natalicio de Pio IX, uma peregrinação a Roma, para junto do Vaticano se lhe fazer uma demonstração de apreço e regosijo, e n'essa viagem de tão longo curso, apé, encorparou-se o nosso heroe das duzias.

Foi, pois, a Roma, mas não viu o Papa, que mais tolo que elles seria se se desse ao incommodo de mostrar-se á quella horda de embusteiros. De lá voltaram não sei como; o Joia, esse voltou pelo que mais tarde se viu.

(Continúa)



mentação!

Prestariam um relevantissimo serviço ao seu povo e praticavam uma das mais sublimes OBRAS DE MISERICORDIA, que consiste em ensinar os ignorantes.

Afilamento de pesos e medidas

E' no proximo mez de Junho que todas as pessoas que fizerem uso de pesos e medidas, tem de mandal-os aferir á competente repartição para não soffrerem a respectiva multa.

Noticia de sensação!!...

Diz o «Correio do Porto»: «Perdoou-se a pena de morte a um certo padre, de Trancoso, accusado de ser pae de 300 filhos!»  
Eoa, pae! quanta filharada!...

Nomeação

O nosso distincto collega sr. dr. José Maria de Queiroz Vellozo, que em local do numero passado dissemos ter sido despachado professor para a cadeira de Historia e Geographia do Lyceu de Evora, foi nomeado medico da Companhia dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste.

Por tal motivo, felicitamos cordalmente o nosso illustrado amigo e collega das «Novidades».

Subscrição para as obras da Igreja Matriz

Transporte	1\$042\$160
Estevam Gonçalves de Araújo	10\$000
José A. Rodrigues, do Porto	10\$000
Antonio P. Bastos, do Porto	5\$000
Antonio G. da Cruz, do Porto	5\$000

Somma 1\$072\$160  
(Continúa aberta).

## ARREMATACÃO

A Commissão encarregada da reforma da Igreja matriz d'esta villa, faz publico que no domingo proximo, 6, por 11 horas da manhã e na mesma Igreja, se tem de proceder á arrematação das obras de caiador, estucador e pintor, a fazer na mesma Igreja; cujas condições se encontram em poder da Commissão para quem as quizer examinar.

Esposzende, 29 de Maio de 1896.

Calcula-se em 50 pipas o vinho consumido no Bom Jesus do Monte, por occasião da romaria do Espirito Santo, e em 20:000 o numero de forasteiros que ali concorreram!

Commissão districtal

Em sessão de 26 do mez que finda hoje, esta commissão approvou os processos de contas da camara municipal d'este concelho respeitantes aos annos de 91—92 e 93—94.

João Chagas

Está doente em Lisboa, consequência ainda das febres que trouxe da Africa, este sympathico eudi-lho da democracia portugueza.

Ardentemente fazemos votos pelas melhoras do vigoroso jornalista.

A guerra de Cuba

O periodico diario continúa

pormenorizando largamente os acontecimentos de Cuba.

Os insurrectos fizeram descarrilar um comboio por meio de dynamita.

Telegrammas particulares noticiam que estes foram batidos, soffrendo graves perdas, ficando feridos, com gravidade, um tenente hespanhol e um commandante-mui levemente.

Instituto de Soccorros a Naufragos

Reune hoje solemnemente na sala das sessões da Camara municipal, a commissão local d'este Instituto afim de fazer entrega, ao sr. Joaquim Gonçalves Regado, de uma medallha de cobre com que foi condecorado pelos relevantes serviços prestados a uns naufragos em Novembro do anno passado, e de um diploma de louvor ao sr. Francisco da Silva Loureiro, que o coadjuvou, e com que agraciados por decreto de Maio do anno corrente.

Convidam-se os srs. socios a comparecerem ali, pelas 10 horas da manhã.

Fundou no Tejo uma esquadra ingleza, composta dos coraçados «Revenge» e «Royal Sak» e dos cruzadores «Gibraltar» e «Theseus».

S. PAIO D'ANTAS

26 de maio de 1896

Como cidadão livre, não posso deixar passar sem os meus obscuros reparos os deshumanos tributos que ultimamente foram lançados sobre os generos de primeira necessidade. São verdadeiramente iniquos esses impostos. O baçalhau, o assucar, o arroz e outros generos, encareceram 10 reis em kilo, devido aos novos direitos; o milho, o trigo, o centeio, as batatas e outras legumes, encareceram muito devido á estiagem, que tudo secca e calcina.

A peste, a doença campêta desenfreada por toda esta formosa provincia do Minho. Do concelho de Vianna do Castello, onde tenho a minha querida familia Mae, Pai, irmãs e outros parentes, chegam-me noticias que põem em verdadeiro sobresalto o meu coração. Nas freguezias de Villa de Poubas, Mujães, Villa Franca, Santa Martha, Amanje e outras, os obitos são ás dezenas, diariamente, uns atacados por molestias demoradas, pneumonias e typhos, outros fulminados repentinamente, como ha dias aconteceu a uma robusta rapariga, creada do meu parente Abbade de Mujães, que ao descer de uma cerdeira e já depois de estar em terra firme, cahiu fulminada pela morte!

Consta-me que o ex.<sup>mo</sup> sr. Conselheiro José Malheiro Rymão, governador Civil do Districto de Vianna, (que eu conheço dos bancos da escola, de saudosa memoria) emprega todos os seus esforços para esmagar o mal, que grassa proximo da capital do seu districto; mandando medicos estudar a doença e pedindo subsidios ao governo para tratamento dos pobres.

O Sr. Conselheiro Reimão é um homem ainda muito novo, muito intelligente e possuidor de um caracter altamente sympathico. Faça sinceros votos porque s. ex.<sup>a</sup> empregue o seu talento e o seu merecimento pessoal em debellar o mal que opprime aquelle povo, que tão querido me é.

—O sol, quasi tropical, o vento norte secco, ainda mais daminho que o sol, tem mirrado a terra de forma a esta não poder ministrar a seiva ás plantas, que tanto d'ella carecem. O sr. dr. José Bernardino, que possui aqui uma quinta modelo, que manda agricultar com primoroso bom gosto e que é sem duvida o primeiro floricultor do paiz, tem soffrido muitos desgostos com o tempo secco, que lhe queima as suas bellas rosas. A vinha, que lhe tem custado

rios de dinheiro, e que s.ex.<sup>a</sup> manda tractar com todos os preceitos aconselhados pela sciencia moderna e que este anno tem uma abundancia extraordinaria de fructo, já está affectada pelo mildiu. Estes desastres magoam deveras o sr. dr. José Bernardino, que não poupa dinheiro nem esforços para ter boas videiras, boas arvores de fructo e boas rozeiras.

S. ex.<sup>a</sup> ainda este anno gastou mais de 600\$000 reis com uma plantação de videiras, que agora vê ameaçadas pela secura da atmosphera, pelo mildiu e outros males.

E ainda os nossos estadistas pensam em sobrecarregar a propriedade com mais contribuições?! não pode ser!

—Sob a epigrapha «A um anonymo», acabo de ler no ultimo numero d'este jornal um artigo, firmado pelo meu bom amigo, o sr. Alvaro Pinheiro, primorosamente escripto. Conheço ha poucos mezes o sr. Pinheiro, moço poeta muito intelligente, e não obstante o meu conhecimento com o sr. Pinheiro ter ainda o tempo da existencia das flores, já ambos combatemos hombro a hombro n'este jornal n'uma questão de moralidade publica, e apesar de eu ser soldado bisonho n'estas lidas da imprensa, ao lado do meu camarada, que era aguerrido e leal, sahimos victoriosos do combate, de vizeira alta e sem nodos nas nossas luvras brancas. Por isso, magoa-me profundamente que o sr. Pinheiro seja traiçoeira e cobardemente insultado pelo anonymo sr. de Puck.

—O illustre correspondente de Braga para «O Primeiro de Janeiro», dizia ha nias que o sr. Governador Civil d'este districto tinha expedido ordens terminantes aos srs. administradores dos concelhos, para ordenarem nos seus respectivos concelhos a extincção dos cães ou açamamento d'estes animaes. Não seria comprehendida esta freguezia n'essas ordens superiores?

Levo tambem ao conhecimento do ex.<sup>mo</sup> sur. Presidente da Camara municipal e do sr. Administrador do concelho, que n'esta freguezia não se respeitam as leis que prohibem a caça em tempos desesos nem as que ordenam que ninguem pode usar armas de fogo sem licença; não senhores! estas leis não foram feitas para esta freguezia, aqui não ha lei que valha, cada um vive a seu modo e como quer, e sendo luxo, principalmente aos domingos, andar de caçadeira ao hombro pelas tabernas e pelos campos, hade respeitar-se a lei e faltar ao luxo? Não, senhores.

De um verdadeiro selvagem sei eu que matou com um tiro uma coelha gravida com 5 coelhinhos e que tinha outros 5 n'uma loura a acabar de crear.

Cum vista ao sr. Presidente da Camara municipal.

Meira da Rocha.

BELINHO, 27.

A igreja parochial

A nossa justa causa triumphou, as nossas reclamações vão ser satisfeitas por completo, graças á energia e boa vontade dos homens de bem, que querem o engrandecimento da sua terra.

Belinho vai enriquecer-se com o importante melhoramento de uma nova igreja, á altura de rivalisar com outras freguezias. Já não é sem tempo que aquelle templo vai ser demolido e removidos os seus paramentos para outro em melhores condições.

Em breves dias, devem principiar os trabalhos, sob a habil direcção do sr. Francisco da Silva, das Neves, e debaixo da superintendencia dos muito dignos padres srs. Manoel Pereira Lima e João Augusto Fernandes Pereira.

Ao darmos esta noticia, cheios de entusiasmo, devemos objectar que se aqui temos censurado alguém saibam, que não fomos impelidos

pelo menor resentimento pessoal; mas tamsómente pelo amor que tributamos a esta terra, propugnando pelo engrandecimento da casa de Deus e pelo vehemente desejo de n'ella vermos uma igreja á altura e condigna das suas congengeres. Só isso, nada mais.

A nossa missão sobre o assumpto está cumprida; ao depormos a penna, não podemos calar em nós o dever de especialisar os nossos sinceros elogios a todos, iniciadores do projecto e quantos se empenharam pela sua viogação. Oxalá que o mesmo desejo os incite até á conclusão das obras.

A'vante, pois!

Caracol.

NECESSIDADES, 28.

Agradecemos ao dignissimo-correspondente de Palmeira a referencia que nos fez no n.º passado d'este jornal e retribuimos de bom grado o amplexo que nos enviou.

Não temos o gosto de o conhecer o que não priva de lhe darmos parabens por fazer parte da lista dos correspondentes do «Povo Esposzendense».

Pugne pelos interesses locais e reprehenda severamente os delinquentes, que com isso não perde o prestigio.

—De visita á Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Umbelina Capella esteve aqui ha dias o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Augusto M. Pinto e familia.

—Guarda o leite desde segunda-feira o nosso amigo Sr. Antonio Montenegro.

Que em breve se restabeleça.

—De visita a alguns amigos esteve aqui no ultimo sabbado o Sr. José Francisco de Figueiredo, socio da firma—Figueiredo & Mendonça, da praça de Pernambuco.

—Na avancada idade de 96 annos falleceu hoje a mãe do nosso amigo Sr. José da Silva Sepulveda. Sentidos pesamos.

A poesia do sr. J. M. M. A. da R. vai em um dos proximos n.ºs.  
(N. da Redacção.)

Ausentou-se para Caldellas o nosso respeitavel conterraneo sr. José Maria Cezar Faria Vivas.

Estiveram n'esta villa, de onde retiraram em um dos ultimos dias para Vianna do Castello, o nosso estimavel conterraneo sr. Estevão Gonçalves d'Araujo, sua ex.<sup>ma</sup> esposa e galante filhinho.

Anniversarios

Contam mais um anno de existencia os bem redigidos periodicos «O Porvir» e O «Jornal de Santo Thyrsó».

Felicitamol-os.

NOTICIAS DE FÃO

29 de maio:

Falleceu hoje n'esta freguezia a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Julia Dias do Valle, irmã do nosso fallecido amigo e distincto pharmaceutico sr. Manoel Dias do Valle.

Damos nossos pesames a sua familia.

—Antes de hontem houve uma altercação entre duas «linguas de prata» cá da freguesia por uma questão de relações amorosas.

Chamamos a attenção do sr. regedor para estes factos que não raro se dão por essas ruas e que envergonham, pela troca de obscenos palavrões.

—Por carta vinda de Santos (Brazil) sabemos que por todo o mez de Julho proximo será introduzido n'esta freguesia um importante melhoramento—a illuminação publica a petroleo, para o que devem chegar mui brevemente os respectivos lampeões.

Parabens ao povo de Fão.

—Sabemos tambem que breve

teremos entre nós o prestantissimo conterraneo sr. Antonio Veiga da Silva.

Desejamos-lhe feliz regresso.

—Acha-se em Fão a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Elvira M. Pessoa, gentil irmã do nosso amigo sr. Antonio Pessoa Braga.

—Nos ultimos dias tem apparecido alguma pescaria no nosso mercado.

—Acha-se restabelecido dos seus incommodos o nosso bom amigo sr. Dionysio de Moraes.

Estimamos.

Até á semana.

\*\*.

S. João em Espozende

Proseguem activamente os trabalhos e preparativos para as festas que n'esta villa se hão-de realizar em hora do Precursor do Messias.

Brevemente daremos conta aos nossos leitores do programma d'esses festejos.

Em Vianna projectam-se festejos por occasião da chegada do batalhão de infantaria 3, que partiu para a India e que deve chegar nos fins do mez de Junho proximo.

Bibliographia

A falta absoluta de espaço inibebenos de dar hoje esta secção.

Livros novos

AGUARELLAS

Contos despretençolos, por Xavier Vianna.

Das officinas typographicas do «Povo Esposzendense» deve sahir, por estes dias, a publico, um elegante volume de contos, deliciosas miniaturas, vagos impressionismos onde os olhos do coração bebem, a largos banhos, ora os crepandos de um lapis de finura exuberante e artistica, ora as tintas de umas telas de um colorido á REMBRANET, traçadas CORRENTE CALAMO, sobre a sua carteira de estudante, que foi, de varios estabelecimentos litterarios.

Xavier Vianna, moço prosador que muitas flores do seu talento dispersou no periodicoismo provincial, abrilhantando-lhe suas columnas com trechos de bella prosa, fez bem em reunir os uma vez que elles são PEDAGOS MASGADOS Á SU' ALMA, FARRAPOS DO SEU CORAÇÃO e algo possuem de merecimento, embora o auctor lhes aponte falta de contextura, perdoavel aos incipientes que veem, a passos mal seguros, para o mundo das letras.

Aqui digo, muito do coração, que me deliciei na leitura das AGUARELLAS, onde ha contitos bem trabalhados cuja acção se passa no campo, nas salas, no lar domestico, entre creancias de olhos aruvis e cabellitos loiros de mêsse, servida ás vezes pela phantasia, naturalmente conduzida e bem observada; ora com retoques d'ironia a pairar-lhes no entretecido, ora com simpleza sobria, coisa muito para agradar e apreciar nos tempos que transcorrem...

Para os leitores fazarem uma ideia do que são as AGUARELLAS e do quanto valem intrinsecamente, recorto ao accaso essa miniatura, com uns lampejos d'ironia, estremeçada de graça.

AS CREANÇAS...

AO SILVA VIEIRA

Mamã, gosto muito de ti, dizia-lhe o filho, uma creança loira e linda como os anjos.

E ella tomando-o no collo deu-lhe nas faces rubicundas um prolongado beijo dizendo-lhe: como me sabem bem os teus beijos! Parece-me estar a oscular as faces do teu Pae, a quem eu amo tanto!

Então o pequenito, com aquella ingenuidade das creanças, perguntou-lhe: Oh! mamã, amar uma pessoa é dar-lhe muitos beijos?! Então o Papá ama muito a creada, pois hontem deu-lhe tantos beijos, tantos...

Oh! as creanças... as creanças são o diabo.

Coimbra.

1893.



A Xavier Vianna nosso incondicional applauso de conjuncto com os mais sinceros e, pela estreia auspiciosa que vem de fazer no mundo das letras.

A. P.

**ROSMANINHOS**

Primeiros versos de M. Dias Nunes. Boa impressão nos deixou a leitura do livro *Rosmaninhos* do poeta incipiente sr. M. Dias Nunes, onde ha versos, impregnados de sentimento, cheios de ideal, feitos com perfeição e esculptura.

Vaga em suas primeiras paginas um sópro tenue de melancolia *Vera imagem do luto e da tristeza* onde o poeta, desferindo do seu plectro notas emotivas e dolentes, lamenta a perda de seus progenitores, os seus entes mais queridos.

E' n'essas paginas onde se vê o estado psychologico do poeta, onde se sente a sua amargura ao recordar-se dos dias do passado e onde su' Alma

...Vibra intensa, febrilmente, Carpindo o mór affecto, já perdido...

Ao depois surge-lhe o pranto, e o poeta, que tambem sentiu intensamente a morte de um amigo, sente-se profundamente desalentado, e diz:

Venha a Murto abrigar-me no seu manto! Extinga-se de voz o acerbo pranto Que o rosto meu bem fundo tem sulcado!

Já basta de soffrer, basta de dôres... Oh vermes do sepulchro, oh meus amores! Anheio o vosso beijo enregelado!...

Da primeira parte dos *Rosmaninhos* a que o auctor deu o sub-titulo de *Intimos*, esta a leve impressão de sua leitura.

Choramos com as maguas do poeta para depois enxugarmos o pranto ao percorreremos as suas *Impressões*, (segunda parte do livro) onde o poeta sua-visa as suas dores e em dulcisos arroubamentos retrata a sua Eleita, canta a graça e jovialidade da fresca camponesa, e como antagonismo áquella amara dôr, diz:

Inundam a minh'alma as illusões do crente... E alegre e jubiloso, é meu desejo ardente Viver! viver! viver... para te amar, creança!...

Ainda nas *Varias* (terceira e ultima parte) esfumina, a firmes traços uns esquisitos *d'après nature*, confessa o grande amor que tem á sua patria, incita os amantes da Instrução a esparzir o saber ás intelligencias em embryo e ergue um brado sublime aos heroes da recente campanha africana, cantando:

Bem dita a palma da victoria! Bem dita seja a vossa glorial... Bem ditos sejam os heroes!...

E' assim que tão chrystallinamente expõe o seu coração ao leitor.

O auctor dos *Rosmaninhos* affirma na dupla concordância de uma grande alma o de um grande caracter, a individualidade authentica de um artista.

São puros os seus versos, porque lhe saem da alma, porque lhe rebentam da consciencia, e ha n'elles um coração a sangrar e uma alma a lampear d'amor.

Prosiga o poeta em novos commettimentos, para gloria sua e honra da patria.

E, gratos pelo exemplar com que nos brindou, felicitamos o sr. Dias Nunes, pela sua brilhante e auspiciosa estreia.

**ANNUNCIOS**

PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE de ANTONIO JOSÉ FERNANDES 19 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22 ESPOZENDE

**Farinhas**

Flor—Preço pelo deposito de Vianna—	
Sacca » »	75 k 6:825
N.º 1 » »	Sacca 75 k 6:675
N.º 2 » »	» 6:525
Bica fina SS » »	55 1:600
Rolão SF » »	45 1:250
Farelo SG » »	40 1:050

Todos estes preços têm o augmento do carro e de 1% além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera e da pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoholicas, stearinas, sebo, azeitó, bacalhau, arroz, batata do Douro, etc.

**Café Especial Moido DE Branco & Rodrigues DE LISBOA**

**CAFÉ SUPERIOR**

Kilogramma .....	220
Em pacotes de	
500 grammas .....	360
250 gr. ....	180
125 gr. ....	90
62 1/2 gr. ....	45

**CAFÉ DE 2.ª QUALIDADE**

Kilogramma .....	640
Em pacotes de	
500 grammas .....	320
250 gr. ....	160
125 gr. ....	80
62 1/2 gr. ....	40

**CAFÉ DE 3.ª QUALIDADE**

Kilogramma .....	490
Em pacotes de:	
500 gr. ....	240
250 gr. ....	120
125 gr. ....	60
62 1/2 gr. ....	30

PREÇOS SEM RIVAL!!!

Unico depositario n'esta Villa ANTONIO JOSÉ FERNANDES PADARIA LISBONENSE 21, Rua Direita, 22

PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA DE Francisco José Ferreira 22, RUA DA EGREJA, 23

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa: Biscuito, systema, de Vallongo 100 rs. Bolacha fina de agua e sal 80 » Biscuito «Botão de Casaca» 120 » Dito «palitos de araruta» 120 » Dito de chocolate 140 » Bolachinha doce 120 »

Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brasileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

**AZEITE PURO, VELHO ESPECIALIDADE**

A 120 reis o meio litro, só o vende em Espozende a PADARIA LUSO-BRAZILEIRA de

Francisco José Ferreira RUA DA EGREJA Experimentar para avaliar.

Julgado Municipal de Espozende

**EDITOS DE TRINTA DIAS (2.ª PUBLICAÇÃO)**

**N**O inventario a que n'este Juizo se procede por fallecimento de José Gonçalves Regado, morador que foi n'esta villa, citam-se por editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, todos os credores ou legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra d'este Julgado, e que porventura haja, assim como o herdeiro Secundino, solteiro, de menor idade, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil; affim de fallarem, querendo, a todos os termos do dito inventario e deduzirem no mesmo seus direitos

sem prejuizo do seu regular andamento e independente d'outra citação, conforme o disposto nos paragraphos terceiro e quarto do artigo seiscentos e noventa e seis do Codigo do Processo Civil.

Espozende, 6 de Março de 1896.

O escrivão, Delfino de Miranda Sampaio.

Verifiquei a exactidão. O Juiz Municipal, João Ignacio da Silva Corrêa Simões.

**NOVIDADE LITTERARIA A apparecer brevemente**

**AGUARELLAS** (Contos despretereiosos)

por XAVIER VIANNA

Um elegante volume, de formato completamente novo e impresso em optimo papel de linho.

Preço 400 reis Pelo correlo 420

Pedidos ao seu auctor Xavier Vianna, Rua Direita, ESPOZENDE, e á Redacção do «Povo Espozendense».

**BILHAR E PIANO**

Vende-se um bilhar e um piano d'estudo, ambos em bom estado, por preço modico.

Quem pretender dirija-se, n'esta villa, ao sr. João Magalhães.

**Ultima novidade litteraria**

**A PATRIA E JOÃO DE DEUS** (Á MEMORIA DO GRANDE MESTRE) Livro dedicado ás academias do paiz, e em especial ás de Lisboa Porto e Coimbra

Collaborado pelos principaes escriptores portuguezes sob a direcção litteraria de Leopoldo Mera.

A venda em todas as livrarias. Preço 200 reis. Pedidos ao director litterario, Alcaer do Sal.

**ÉMILE ZOLA ROMA**

Distribuiram-se alguns fasciculos d'esta importantissima obra, da maior actualidade.

A versão portugueza d'este romance do distincto escriptor francez é primorosamente feita pelo sr. C. de Castro Soro-menho.

Fasciculos semanaes de 80 paginas. Provincias—120 reis cada fasciculo. Dirigir os pedidos a Guillard, Aillaud & C.—Rua Aurea, 242—LISBOA.

Julgado Municipal de Espozende

**ARREMATÇÃO (1.ª praça)**

—1.ª publicação— **N**O dia 21 de Junho de 1896, pelas 10 horas da manhã e á porta do tribunal Judicial d'este

Julgado, se tem de arrematar em hasta publica, a quem maior lanço offerecer acima dos seus respectivos valores, as seguintes propriedades:

Uma leira de lavradio e matto em Bertieiro que confronta do norte com José Alves Rendeira, do sul com Maria de Jesus, viuva, do nascente com Joaquim Gomes d'Azevedo e do poente com Antonio Alves Baptista, avaliada em trinta dous mil e quatrocentos reis.

Outra leira lavradia sita nos Montalhos que confronta do sul com João Dias dos Santos, do norte com os herdeiros de Miguel de Faria Lopes, do nascente com Bernardino Alves Vieira e do poente com o Rio Cavado; avaliada em sessenta mil e setecentos reis; estas propriedades são alludias e sitas na freguezia de Gemezes, e vão á praça pelas quantias já indicadas.

Estas propriedades são pertencentes aos herdeiros de João José de Sá, da freguezia de Gemezes, e por obito do qual se procede a inventario orphanologico que corre por este juizo e cujas propriedades vão á praça para pagamento de dividas passivas a que o mesmo casal se acha sujeito, ficando as despezas da mesma por conta de quem a arrematar; assim como o pagamento da contribuição de registo, conforme foi deliberado pelo respectivo conselho de familia, interessados e meretissimo Curador Geral dos Orphãos.

Por este meio, são citados os credores incertos e mais pessoas que se julgarem com direito ás mesmas propriedades para ficarem scientes do dito dia da praça, e assistirem á mesma, querendo, a fim de uzarem do seu direito, conforme o ordenado nos artigos oito centos quarenta e dous e oito centos quarenta e quatro do Codigo do Processo Civil.

Espozende, 26 de Maio de 1896.

Verifiquei a exactidão. O juiz municipal, João Ignacio da Siva Corrêa Simões.

O escrivão, Delfino de Miranda Sampaio.

**ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS** Revista de Instrução e Recreio

Condições de assignatura. D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miúdo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem

cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importância a de historia patria, intitulada *Historia da invasão franceza em Portugal* trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvida e alternadamente, as seguintes secções: Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygienê, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc. formando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, inde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituído uma verdadeira Encyclopedia, facil de ser consultada por quem peseje saber e instruir-se. Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente 800 reis

**Revista Lusitana**

Archivo de estudos philologicos e ethnologicos relativos a Portugal, publicado com a collaboração de muitos especulistas portuguezes e estrangeiros por

J. LEITE DE VASCONCELLOS Conservador e Professor da Bibliotheca Nacional de Lisboa e Director do Museu Ethnographico Portuguez.

Estão publicados 3 volumes, e sahio agora o 1.º fasciculo do 4.º. Preço da assign. annual (franco de porte) Portugal 2:000 rs. No resto da Europa 12 fr. Brazil (moeda fraca) 20:000 rs.

Preço de cada fasciculo avulso Portugal 600 rs. No resto da Europa 3 fr. Brazil (moeda fraca) 6:000 rs.

Publica-se um volume annualmente. Toda a correspondencia deve ser dirigida a José Bastos, Antiga Casa Bertrand, Rua Garrett, Chiado, 73—75 Lisboa.

**BIBLIOTHECA INTERNACIONAL**

Collecção de obras primas de todas as litteraturas, antigas e modernas

Acaba de apparecer o 3.º VOLUME

**CARTAS AMOROSAS** duma religiosa portugueza Traducção de

**FILINTO ELYSIO**

1.º vol.—João de Deus—Poesias. 2.º » —Fialho d'Almeida—Madona do Campo Santo.

Preço de cada volume cuidadosamente impresso em bom papel com o retrato do auctor—100 reis.

Successivamente serão publicados volumes de: Dr. Theophilo Braga, Gabriele d'Annunzio, Emile Zola, Eça de Queiros, Balzac etc., etc., etc.

Para assignar basta enviar o nome e morada a

AUGUSTO D'OLIVEIRA—Editor

**LIVRARIA MODERNA**

COIMBRA A cobrança será feita pelo correio, por series de 5 volumes.

**REFORMA ELEITORAL**

Approvada por dac. de 28 de março de 1895, seguida de um «reportorio al phabetico.»

Capitulos em que se divide a lei: I (dos eleitores), II (dos deputados), III (do recenseamento eleitoral), IV (dos circulos eleitoraes, das assembleias primarias e dos actos preparatorios da eleição), V (da eleição), VI (do apuramento), VII (do tribunal de verificação de poderes), VIII (da junta preparatoria, da constituição da camara dos deputados e modo de preencher as vacaturas), IX (disposições especiaes), X (disposições penaes geraes e transitorias). Quadro dos prazos para a organização do recenseamento eleitoral no corrente anno; quadros dos prazos para as operações do recenseamento eleitoral nos annos futuros; mappa dos circulos eleitoraes, etc.

«A Reforma Eleitoral» é indispensavel a todos as cidadãos, para requererem a sua inscripção no recenseamento, conhecerem os direitos e obrigações eleitoraes, e bem assim a todos os magistrados judiciais, escriptores de direito, advogados, funcionarios administrativos, parochos, sollicitadores, etc., etc. A edição é nitida, completa e exactamente conforme a official. O «Reportorio» junto e qua as outrs edições não tem, dá-lhe grande valor, porque facilita a consulta da lei. PREÇO 160 REIS.—Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya 183, 1.º—Lisboa.



ANTONIO DOURADO
Editor Catholico.
Rua dos Martyres da Liberdade, 165
—Porto.

Tendo recebido instantes pedidos para abrir novas assignaturas para as obras de vulto que temos publicado, e querendo ser agradavel ao publico catholico, que sempre nos tem animado nas nossas emprezas e ajudado a levar-as a cabo, resolvemos abrir assignatura, no principio d'este anno de 1896, para as seguintes obras, cuja distribuicao regular principiara por todo o mez de fevereiro.

A BIBLIA POPULAR ILLUSTRADA (VELHO E NOVO TESTAMENTO)
Pelo Abade Drioux, dr. em theologia e antigo professor do Seminario de Langres.

Approvada pelo Cardeal Arcebispo de Bordens, e Bispos de Tarbes, de S. Claude e de Langres.

Versão do francez do Dr. Antonio Pereira de Paiva e Pousa.

Publicada com permissoo do Em.º e Rev.º Sr. Cardeal Bispo do Porto Offerecida ao Ex.º Sr.

CONDE DE SAMOENS

Adornada com mais de 300 gravuras. Distribuir-se-ha uma caderneta por semana, contendo duas folhas de oito paginas, em bom papel e formato grande.

Preço de cada caderneta 60 reis.— Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuicao da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuicao.

Pedidos ao editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 165, —Porto.

ESPLENDORES DA FE

Versão portugueza do PADRE FRANCISCO MANOEL VAZ antigo Missionario d'Africa Oriental.

COM AUCTORISACAO E APPROVACAO DO EM.º E REV.º SR. D. AMERICO, Cardeal-Bispo do Porto.

Distribuir-se-ha uma caderneta por semana contendo duas folhas de 16 paginas cada uma, formato grande, em typo novo e bem legivel. Preço de cada caderneta 100 reis, pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhes o competente recibo.

A distribuicao d'estas obras será feita com toda a regularidade, visto que todas ellas se encontram já impressas.

EXERCICIOS DE PERFEICAO E VIRTUDES CHRISTAS, pelo rev. Affonso Rodrigues, 3 volumes 3.000.

ASSASSINATOS MACONICOS, por Léo Taxil, 1 volume, 1.000.

ADMIRADORES DA LUA, por Léo Taxil, 1 volume, 1.000.

BIBLIOTHECA CATHOLICA

EDITOR—ANTONIO DOURADO
Já estão publicados os seguintes volumes:

«Metodo para formar a infancia na Piedade.» 1 folheto 50.

«Testemõho da Fé.» por D. Maria de Castro Menezes, 300.

«Tratado da verdadeira devoçao á Santa Virgem», 200.

«Vida do Santa Inez», 200.

«A Sciencia do Crucifixo», em forma de meditaçoes, dividida em duas partes pelo Padre Pedro Maria da Companhia de Jesus, 200.

NO PRÉLO

«O Joven Apologista da Religiao. Resposta ás objecçoes mais espalhadas. Toda a correspondencia relativa a assignaturas para as obras acima enumeradas deve ser dirigida ao editor Antonio Dourado, a rua dos Martyres da Liberdade, 165—Porto, e em casa dos nossos estimaveis correspondentes.

MANUAL DAS FAMILIAS

Revista semanal

de

Formulas, receitas e conhecimentos praticos, aproveitaveis ás sciencias, artes e industrias.

Conselhos e instrucçoes sobre hygiene, medicina, veterinaria, agricultura e jardinagem.

Phisica recreativa, problemas dos jogos do xadrez, damas, dominó, cartas, logographos, etc.

Empreza—George Lefevre & C.ª. Redacção e administração 35, Rua Ivous, 35. Lisboa

OS MYSTERIOS DA FRAN-MAÇONARIA

Versão portugueza do Padre Francisco Correia Portocarreiro e Padre Ferreira Nunes com uma dedicatória do auctor a S. M. a Rainha.

D. MARIA AMELIA OBRA ILLUSTRADA

Com mais de 100 gravuras, desenhadas por um distincto artista estrangeiro. Preço de cada fasciculo com trinta e duas paginas de texto e quatro ou mais gravuras 100 reis.

Obra que mereceu ao auctor um breve de Sua Santidade Leão XIII, animando-o e abençoando-o. Com auctorisação do Em.º e Rev.º Sr. Cardeal Bispo do Porto

A obra consta de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com quatro ou mais gravuras. Preço de cada fasciculo 100 reis, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se n'essa occasiao o competente recibo.

Distribuicao semanal, garantindo-se toda a regularidade visto a obra estar toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas.

O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuicao da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuicao.

Pedidos ao editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 165—PORTO.

AMPHION

REVISTA QUINZENAL

Musica, Theatros, Bellas-Artes

9.º anno de publicação

Este jornal, que conta já oito annos de existencia e tem tido a felicidade de ser bem recebido, passou por uma grande transformação no intuito de mais o generalisar e de lhe dar maior interesse de leitura.

O AMPHION, já conhecido no estrangeiro, troca não só com os principaes órgãos dos centros musicas da Europa, como tambem com muitos dos jornaes politicos, o que o habilita a estar sempre bem ao corrente do que se passa no mundo artistico e a informar os seus assignantes de tudo quanto importa saber-se dentro dos limites da sua especialidade.

No nosso moio artistico, ainda que modesto, ha assumpto de sobra e colaboradores que bastem para manter na devida altura um jornal que seja para Lisboa o que «Le Monde Artiste» é para Paris.

O AMPHION é hoje o unico jornal do paiz exclusivamente consagrado a assumptos musicas e essa continuará a ser a sua feição predominante, pois que não muda de titulo, mas nas suas columnas terão tambem cabimento, artigos que tratem de todas as bellas-arts.

Em Portugal, infelizmente não é grande o movimento artistico. contudo, mercê de Deus, ainda se fazem exposições, dão-se concertos, cantam-se operas e os theatros de declamação não se sustentam só de tradicoes, antes tem havido de ha annos a esta parte, um certo rejuvenescimento da litteratura theatral, que foi iniciado ha oito annos com o «Duque de Vizeu» do nosso festejado poeta Lopes de Mendonça.

O AMPHION dispõe de colaboradores habilitados a tratar da Arte em todas as suas manifestações, publicará artigos de esthetica, critica e bibliographias, contos, poesias, noticias desenvolvidas do movimento musical e dramatico, não só do paiz como do estrangeiro, e annuncios.

Continuando a proceder como até aqui, a direcção do AMPHION aproveitará todos os ensejos de obter correspondencias das principaes cidades do estrangeiro sobre assumptos lyricos.

Enriquecido com gravuras apropriadas, este jornal continuará a ter oito paginas de bom papel, além da capa unicamente destinada a annuncios, augmentando-se a quantidade de texto pela adopção de outro typo e de melhor disposicao typographica.

CODIGO ADMINISTRATIVO

Approved por decreto de 2 de março de 1895.

(Edição conforme a official) Este diploma official veio alterar completamente o regimen dos corpos administrativos, conferindo mais attribuições a uns, supprimindo regalías de outros, creando funcções novas, etc., etc. E

portanto indispensavel não só a todas as corporações, sujeitas a legislação administrativa, como camaras municipaes, juntas de parochia, irmandades, etc., mas aos respectivos vogaes e funcionarios administrativos, e em geral, a todos os cidadãos.

Preço 240 reis.— Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

N.º 11—Esta é a unica edição de Lisboa que contém todas as rectificações ao codigo, insertas no «Diario do Governo» de 7 do corrente, algumas das quaes são importantissimas, e que traz as erratas officialmente declaradas e o unico que tem indice.

O RECREIO

REVISTA SEMANAL. LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885

Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61 —Lisboa.

LIVRO ESCOLARES

Todos os compendios adoptados nos principaes estabelecimentos de instrucção do paiz, mappas geographicos, esferas, etc., encontram-se á venda, em boas condições, na «Livraria Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro, 69—Porto.»

«Missas, Breviarios, Diurnos, Rituales, etc.» Edições novissimas. em todos os formatos e com diferentes encaernações, magnificos caracteres, bom papel, bellas gravuras etc; encontram-se sempre n'esta casa centenas de exemplares d'estes livros.

«Vendem-se» em separado, ou juntos aos Missas, os cadernos do reino e Brazil, Hespanha, Conegos regulares e os das dioceses do Porto, Braga, etc.

«Completo sortido de Sacras, medallhas, contas estampas, vias-sacras, livros de missa, etc., etc.»

«A livraria e agencia d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de Mesquita Pimentel, estabelecida na rua de D. Pedro, 67 e 69—Porto,» manda vir do estrangeiro no prazo de 6 ou 7 dias, qualquer livro que lhe seja encomendado e que, porventura, não tenha no seu estabelecimento, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, sendo o unico representante em Portugal de muitas livrarias estrangeiras.

Endereço sufficiente: Livraria Mesquita Pimentel—Porto.

BIBLIOTHECA CATHOLICA

SCIENCIA DO CRUCIFIXO

EM FORMA DE MEDITAÇÃO

dividida em duas partes

pelo

padre Pedro Maria

da Companhia de Jesus

versão portugueza por

M. FONSECA

APPROVADO

pelo Ex.º e Rev.º Sr.

D. Americo, Cardeal Bispo do

Porto

Um volume brochado ..... 200 rs.

» encadernado ..... 300 »

A venda em todas as livrarias e no

escriptorio do editor Antonio Dourado,

rua dos Martyres da Liberdade 165—

Porto.

No prélo

O JOVEN POLOGISTA DA RELIGIÃO

Respostas ás objecções daeahlisda missa

O DEBATE

Jornal republicano da manhã

Redigido por devotados apóstolos á causa popular. O DEBATE tem uma larga secção das provincias redigida por conhecidos democratas que, fóra da capital, sustentam os principios republicanos e os interesses das respectivas localidades.

Redacção e administração em LISBOA

Travessa da Trindade n.º 12, 2.º.

Toda a correspondencia relativa á redacção dirigida a Felto Terenas; a que se refira á administração a M. Cardoso se.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres infermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEVES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 700 reis a duzia (1)

EDITORES—BELEN & C.ª

Rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

OS DOIS ORPHÃOS

Ultima producção de ADOLPHE DENNERY, auctor dos applaudidos dramas «As duas Orphãs,» «A Martyr» e outros.

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.

Chromo, 10 réis—Gravura, 10 réis

—Folha de 8 paginas, 10 réis.

Sahirá em cadernetas semanais de 4 folhas e 1 estampa, 50 réis pagos no acto da entrega.

450 réis cada volume brochado.

BRINDE a todos os assignantes—uma estampa a 14 cores da grande forma representando a vista geral do Convento de Mafra.

Reproducção de photographia tirada expressamente para este fim.

BRINDES a quem prescindir da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas.

BRINDES distribuidos a angariadores d'assignaturas:

62 retratos a crayon, 24 duzias de photographias, 106 aparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relógios com o calendario, 70 colleções de albuns, com vistas de Portugal e 39 colleções de estampas, editadas por essa empreza.

BRINDES distribuidos a todos os assignantes:

14.000 mappas geographicos de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi.

28.000 grandes vistas (chromo), representando: o Bom Jesus do Monte, proximo de Braga, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do Commercio, o Palacio de Cristal do Porto, o Palacio da Pena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa.

38.000 albuns com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho e Batalha.

Valor total dos brindes distribuidos 12.900.000 réis.

Enviem-se prospectos a quem os requisitar.

Acceita-se correspondente n'esta localidade.

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras

EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapens, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. E o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:

Anno ..... 3.5200 reis

Seis mezes ..... 1.5700 »

Tres mezes ..... 865 »

Numero avulso ..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Miões—Rua da Padaria n.º 32. LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.ºs da «Ultima Moda», a quem deseje assignar, encarregando-se tambem de o mandar vir.



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, approvado pela junta consultiva de saude publica e premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa e universal de Paris.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos órgãos, rachiitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescencia de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom hife.

Esta dose, com quaisquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, tome-se igual porção ao «toast» para facilitar completamente a digestão.

«Mais de cem medicos atestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade dalei de 4 de junho de 1883.

Acha-se a venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro Depósito geral, na Pharmacia France.

CODIGO DO

PROCESSO COMMERCIAL

APPROVADO POR DECRETO DE 25 DE JANEIRO DE 1895

Pedidos á «Typographia Progressiva»—Elvas. A' venda em Lisboa na Livraria de Antonio Maria Pereira—Rua Augusta, 52.